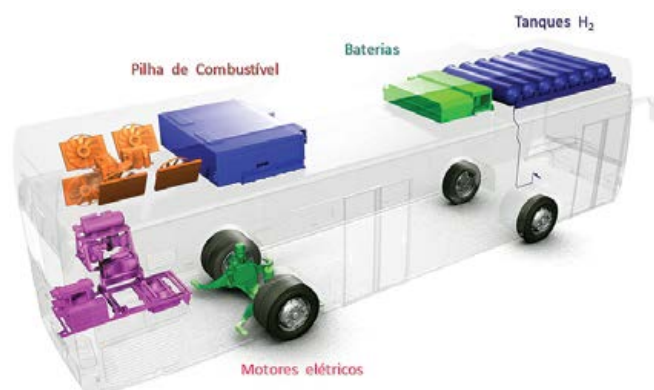


Tecnologia dos Veículos e Mobilidade Sustentável

A 8 de novembro a Comissão da Especialização em Transportes e Vias de Comunicação promoveu o 3.º Painel “Eletromobilidade – Célula de Combustível a H₂”, completando a trilogia de eventos acerca do presente e do futuro das propulsões e combustíveis para os veículos rodoviários (pesados e ligeiros), na perspetiva de uma atividade de transporte cada vez mais sustentável.

Esta tecnologia constitui uma das mais promissoras opções de propulsão para veículos, estando num processo de grande desenvolvimento, para poder vir a ser uma solução alternativa de mercado. Com efeito, a prossecução de novos projetos e de testes em exploração comercial irão certamente assegurar, a curto/médio prazo, que esta tecnologia atinja um grau de maturidade já aceitável que permita iniciar a fase de pré-comercialização.



Na abertura da sessão estiveram presentes Carlos Mineiro Aires, Bastonário da Ordem dos Engenheiros, António Quaresma, da Especialização em Transportes e Vias de Comunicação, e Tiago Farias, Especialista em Transportes e Vias de Comunicação. A moderação do painel esteve a cargo de Jorge Fonseca Nabais, igualmente Especialista em Transportes e Vias de Comunicação.

Na comunicação da FCH JU - “Fuel Cells and Hydrogen Joint Undertaking” -, organização que apoia atividades de investigação, desenvolvimento e demonstração de tecnologias de células de combustível e de hidrogénio na Europa, supervisionando o desenrolar de diversos projetos europeus nessa matéria, abordaram-se os di-

ferentes projetos, os concluídos recentemente e também os que estão curso (JIVE, Mehrlin, H2ME e outros), respeitantes a testes em exploração comercial de veículos pesados e ligeiros e à infraestrutura do H₂. Foram mencionados os problemas e desafios pendentes mais relevantes e as expectativas e objetivos de desenvolvimento no futuro próximo.

A Hyundai Portugal deu a conhecer o seu veículo ligeiro de célula de combustível a hidrogénio, de última geração, o Hyundai NEXO: descrição e especificações técnicas, armazenagem de H₂, duração da pilha de combustível, consumo de energia, autonomia, questões de segurança, sistemas de condução assistida disponíveis e outros. A Hyundai considera que a aposta nesta tecnologia, cuja pesquisa e desenvolvimento iniciou há mais de 18 anos, é inevitável e uma forma de a empresa fazer parte do futuro. O veículo Hyundai Nexo esteve em exposição durante o evento e pôde ser visitado pelos participantes.



Na segunda parte do evento, a Linde Portugal abordou a infraestrutura do H₂, o aspeto crucial no desenvolvimento e na consolidação, não só do H₂ como vetor energético, como também, dos veículos de propulsão elétrica a célula de combustível.

A Linde Portugal integra o “The Linde Group”, que dispõe das Divisões de Gás e de Engenharia, com conhecimento técnico que permite o desenvolvimento, montagem e operação de todos os elementos da infraestrutura, ao longo da cadeia de valor da mobilidade a hidrogénio. Foram focados os aspetos relevantes, relacionados, por exemplo, com as características do H₂ e com a infraestrutura nas suas diversas etapas – produção, distribuição, armazenagem e abastecimento de H₂. As opções possíveis em cada uma destas etapas, assim como a segurança, a qualidade do hidrogénio, os rendimentos e custos associados, bem como a enumeração e localização de postos de abastecimento em operação na Europa